

**Materiais não estruturados: descobrir,
experimental e aprender**

(Modalidade W)

Sara Borges

**Creche/ JI da Associação Nacional Intervenção
Precoce**

[cji@anip.net/](mailto:cji@anip.net) sara-m-borges@hotmail.com

Vanessa Mateiro

Creche/JI da Associação Nacional Intervenção Precoce

[cji@anip.net/](mailto:cji@anip.net) vanessa.sofia23.vm@gamil.com

Resumo

Este workshop pretende partilhar aprendizagens/interações através da exploração de materiais não estruturados, com crianças dos 3-6 anos.

Através de uma vertente prática neste workshop, pretende-se apresentar a importância e as potencialidades dos materiais não estruturados no processo de aprendizagem da criança.

Os materiais não estruturados são aqueles que apresentam múltiplas finalidades e que, consoante a exploração da criança, poderão ter diferentes significados.

“Os materiais não estruturados são versáteis e permitem uma exploração livre e espontânea por parte das crianças, visto não terem uma ação ou um objetivo previamente definido.” (Post & Hohmann, 2011, p. 115)

Através do brincar com materiais não estruturados a criança desenvolve as suas competências cognitivas, físicas e sociais.

Na nossa ação pedagógica, em contexto de jardim de infância, privilegiamos o brincar com materiais não estruturados diariamente, quer nos espaços interiores quer nos espaços exteriores. Consideramos também que, a criança tem um papel ativo na construção do seu desenvolvimento e aprendizagem.

Importa referir, que para que seja um momento de exploração de qualidade, os materiais não estruturados devem ser disponibilizados em quantidade, permitindo à criança contactar com novas aprendizagens e conceitos.

Este tipo de “brinquedos” são um meio privilegiado para estimular o pensamento criativo da criança: atribuindo um novo significado ao que constroem/exploram.

Os materiais não estruturados conferem ao brincar possibilidades encantadoras e inesgotáveis para explorar, de acordo com a visão de cada criança.

Palavras-chave: Crianças, Materiais não estruturados, Brincar, Exploração, Criatividade.